

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE 2 FRANCA – 16 DE JULHO DE 2021.

3 Ao décimo sexto (16º) dia do mês de julho de dois mil e vinte e um (2021), às nove horas e trinta minutos
4 (9h30), por meio da Plataforma de videoconferência *google meet*, teve início a 6ª Reunião Ordinária do
5 Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca do exercício de 2021. Estiveram presentes na reunião
6 quatorze (14) conselheiras sendo duas (02) do **Poder Público** e doze (12) da **Sociedade Civil**, com as seguintes
7 **Conselheiras Titulares:** Andreia Aparecida Martins, Letycia Antinori, Rosângela Aparecida Vilaça Bertoni,
8 Marina Beatriz Maniglia Kaluf, Maria Izabel Alves, Roberta Guaraldo Diniz Vilhene e Marília Angélica
9 Martins. **Conselheiras Suplentes na Titularidade:** Sílvia Cristina Orlando Navarro de Andrade, Lara Borges
10 Simões Taveira e Débora Fernandes Galhardo. **Conselheiras Suplentes:** Joseane da Silva Poli, Cléria Maria
11 Lobo Bittar, Janaína Lucas dos Santos e Elaine Cristina Rocha. **Justificaram ausência as seguintes**
12 **Conselheiras:** Mariani Dias Souza, Priscila Aparecida de Castro Miras, Sandra Cristina Fernandes Lopes, Ana
13 Cláudia Correa Del Bianco, Christina Bueno de Oliveira, Elaine Aparecida Aprile Pires, Beatriz Moura
14 Coimbra e Regina Célia de Souza Beretta. A proposta de pauta da reunião foi apresentada e aprovada com a
15 retirada do item 2.1, da Ordem do Dia: **I – EXPEDIENTE:** **1.1 – Registro de presenças, verificação de quorum**
16 **e apresentação das justificativas das Conselheiras ausentes; 1.2 – Deliberação e Aprovação da Ata da 6ª**
17 **Reunião Ordinária (18.06) e da 1ª Reunião Ampliada (11.06); 1.3 – Deliberação e Aprovação da pauta; II –**
18 **ORDEM DO DIA:** **2 – Assuntos: 2.1 – Apresentação de Proposta da Comissão e deliberação sobre a**
19 **Alteração da Lei do CMCF – argumentação e defesa do caráter deliberativo;** após a leitura do expediente a
20 presidente Marília solicitou que esse item fosse retirado da pauta porque a comissão para assuntos jurídicos não
21 tivera tempo de se organizar para dar encaminhamento ao tema, sendo então passado para o item seguinte. **2.2 –**
22 **Apresentação da Proposta da Comissão e deliberação sobre regras e cronograma do Processo de Renovação**
23 **de 1/3 do colegiado;** a Secretária Executiva do Conselho, Maria Amélia, disse sobre sua impossibilidade de
24 participar das eleições caso a data inicialmente pensada seja mantida. Ela justificou que estará totalmente
25 envolvida com o evento da Conferência do CMAS o que a impede de atuar nas eleições do CMCF e sugeriu
26 outra data. As conselheiras em sua totalidade concordaram e foi então agendada a última semana de agosto para
27 ocorrer as eleições, dia 25 de agosto, às 19h, que será online pela plataforma google meet da Prefeitura
28 Municipal. O prazo oficial estipulado para publicação da Resolução que institui as eleições deve ocorrer 30 dias
29 antes do evento. Ficou acordado, então esta seria enviada para publicação no Diário Oficial do Município, na
30 próxima terça-feira (dia 20 de julho) após a confirmação e aceite da mesa diretora, o que deverá ser feito até
31 segunda-feira, envio por e-mail e WhatsApp. Decidiu-se manter na Resolução, o vídeo de até 59” (segundos)
32 para a apresentação das candidatas, que deverá ser disponibilizado na página do CMCF no Instagram e
33 Facebook. **2.3 – Apresentação de Proposta de Trabalho com a Rede de Atendimento à Mulher –**
34 **(conselheiras Cléria e Regina);** a conselheira Cléria apresentou às demais conselheiras, sua proposta de fazer

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

35 uma primeira tentativa de aproximação de todos os setores que compõem a rede de proteção à mulher vítima de
36 violência. O intuito é aproximar todos os setores para que estes se conheçam e saibam o que os demais fazem e
37 como seria possível traçar o fluxo de atendimento que fosse mais eficiente. Disse que a ideia surgiu durante a
38 reunião extraordinária na qual participaram o promotor Cláudio e a advogada Caroline, do “Escuta Ativa”. As
39 conselheiras Cléria e Regina serão as responsáveis por esta capacitação – ainda que venham a utilizar,
40 posteriormente outra nomenclatura que seja mais condizente com os objetivos propostos e a metodologia
41 adotada. Ela levantou a questão da época que isso deverá ocorrer e disse que daria preferência para que fosse
42 presencial em virtude das dinâmicas que pretende utilizar em sua metodologia o que seria um pouco
43 prejudicada se fosse online, mas não impossível. Adiantou que a plataforma Zoom paga, permite a
44 possibilidade de criar salas em que pessoas podem trabalhar em subgrupos, mas que desconhece como fazer
45 isso e não tem a versão paga. A conselheira Marília comentou que a partir de outubro a maioria das atividades
46 já retornarão à condição de presencial, e ficamos então de pensar qual seria o melhor local para essa
47 capacitação. Foi falado do Parque Fernando Costa e a conselheira Joseane lembrou do Poliesportivo, pensando
48 nas condições de distanciamento necessário neste momento que atravessamos. Algumas conselheiras se
49 manifestaram dado apoio à iniciativa, pelo chat, dizendo da relevância deste encontro. A conselheira Andreia,
50 que é Policial Militar lembrou da importância deste evento e que concorda que presencialmente terá melhor
51 resultado, argumentando sobre a necessidade de irmos gradualmente retomar a vida, em sua ‘normalidade’,
52 dentro de todas as condições de segurança. Argumentou que por desconhecimento, muitas pessoas entendem
53 que uma mulher empoderada é aquela que reage, de maneira temerária, ao agressor, o que muitas vezes pode
54 piorar a situação levando-a até a morte. Maria Amélia sugeriu que fizéssemos um primeiro encontro com os
55 coordenadores desses setores para apresentamos a proposta, o que poderia ser inclusive, online, para que eles
56 pudessem aderir ao mesmo e no caso de impossibilidade de comparecimento, que indiquem as pessoas de seus
57 setores que possam representá-lo. Ficamos acordados que faríamos essa reunião no início de setembro para
58 termos, inclusive condições de melhor preparar essa capacitação e divulgá-la e esta deverá ocorrer em outubro.

59 **2.5 – Apresentação de Proposta de Capacitação das Conselheiras sobre as responsabilidades e atribuições do**
60 **conselho.** A presidente Marília iniciou esse item dizendo da necessidade de fazermos esta capacitação para a
61 correto entendimento das funções do Conselho, e passou a palavra à conselheira Cléria para que apresentasse
62 suas considerações e sugestões. Cléria então comentou sobre a necessidade de maior conhecimento sobre a
63 finalidade do CMCF, seu funcionamento e limitações operacionais, tanto como do papel das conselheiras.
64 Comentou que no início de sua trajetória no conselho, tinha ideias de trazer estagiários para que pudessem
65 prestar serviço de atendimento psicológico às mulheres e que isso pudesse, posteriormente, se estender a outros
66 tipos de atendimento, mas aos poucos entendeu que o conselho lida com políticas públicas e não com o serviço
67 pontual de atendimento às necessidades das mulheres. Acredita que todo a movimentação é importante, mas
68 que isso pode desviar a finalidade do conselho, colocando-o, inclusive, sob um julgamento popular que poderá

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

69 ser-lhe prejudicial, caso seja acusado de não atuar conforme as pessoas pensam que deveria, quando na verdade
70 não é seu papel senão zelar e fiscalizar pelo cumprimento dos direitos das mulheres, e, quando possível,
71 orientar e encaminhar para os serviços existentes aquelas que nos procuram. Argumentou sobre a sugestão dada
72 por Maria Amélia de trazer novamente ao conselho, a professora Andreia Liporoni que em outra ocasião muito
73 contribuiu para essa compreensão. Ela sugeriu que essa capacitação pudesse ser feita antes mesmo da eleição,
74 analogamente ao que ocorre com o Conselho Tutelar, no entanto reconheceu que isso não poderia ser obstáculo
75 nesse momento, para a próxima eleição, que então o melhor seria a posteriori. Finalizou dizendo que o ideal
76 seria que as próprias conselheiras, mais fortalecidas pelo conhecimento a respeito das atribuições do Conselho,
77 que pudessem ser as multiplicadoras. A capacitação das conselheiras ficou agendada para setembro, em data a
78 ser combinada com a professora Andreia que será convidada pela Maria Amélia que se prontificou a falar com
79 ela. **III – INFORMES GERAIS: 3.1 – Encaminhamento de Ofício 49.2021 – solicita providências em**
80 **relação à segurança no entorno da UNESP e recebimento de resposta do Chefe de Gabinete;** Maria Amélia
81 leu o ofício que ainda está sem resposta, mas lembrou que o poder público tem 30 dias para fazê-lo. Marília
82 sugeriu que aguardássemos então, esse tempo, e o conselho concordou que esperássemos até a data da próxima
83 reunião para cobrarmos uma resposta, caso essa não venha espontaneamente. **3.2 – Encaminhamento de Ofício**
84 **50.2021 – Solicita acesso ao número de ocorrências no município – ao Comandante do 15º Batalhão da**
85 **Polícia Militar do Interior região.** A resposta que o Conselho recebeu é que estes dados serão encaminhados
86 por e-mail assim que finalizarem o levantamento solicitado pelo CMCF. Ao final a secretária Maria Amélia
87 retoma quais são os encaminhamentos que serão feitos a partir das definições dessa reunião, e a reunião se
88 encerrou às 11:30h, e eu Cléria Maria Lobo Bittar, conselheira e secretária do CMCF, lavrei a presente Ata, que
89 uma vez lida e aprovada, será anexada a lista das conselheiras participantes.

90